

Perda por dessecação — Dessecado a 105° até peso constante, deve perder, no máximo, 5 por cento.

DOSEAMENTO — Proceda exatamente como em "Hexobarbital", só usando para dissolver o hexobarbital sódico 20 cm³ de água destilada em lugar de 2 cm³ de hidróxido de sódio SR e 18 cm³ de água.

Cada cm³ de brometo-bromato de potássio 0,1 N (SV) corresponde a 0,01291 g de C₁₂H₁₈O₃N₂Na.

CONSERVAÇÃO — Em frascos bem fechados, ao abrigo da umidade.

HIDRASTE

Radix hydrastidis

Hydrastis canadensis Linné; Berberidaceae

Parte usada: raiz e rizoma.

O hidraste deve conter no mínimo 2,5 por cento de hidrastina.

A droga tem odor fraco, característico e sabor fortemente amargo; quando mastigada, cora a saliva de amarelo.

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA — O rizoma, de 2 a 6 cm de comprimento e 4 a 10 mm de diâmetro, apresenta-se tortuoso, muitas vezes dilatado, de cor pardo-escuro e com rugas longitudinais, com largas cicatrizes deprimidas no centro, provenientes da queda dos caules e outras menores originadas da queda dos brotos e raízes. Suas partes laterais e inferiores possuem amídeas numerosas raízes, longas, filiformes, quebradiças e facilmente separáveis. Forma curta, córnea e amarela. Sua secção transversal apresenta: uma casca amarelo-parda clara, um tanto espessa, uma zona lenhosa representada por um círculo formado de 10 a 20, ordinariamente formado de 14 feixes cuneiformes, esbranquiçados e uma medula volumosa.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA — Da periferia para o centro, observam-se os seguintes elementos, num corte transversal do rizoma, sùber pouco desenvolvido, com estrutura típica; parênquima cortical de células de paredes finas que se distinguem do floema apenas pela presença neste de largos raios medulares não bem diferenciados e por vasos crivosos não bem visíveis; câmbio estreito e típico; feixes lenhosos constituídos de vasos e traqueídas estreitos e com grupos de fibras lenhosas fortemente espessadas; entre estes feixes lenhosos encontram-se raios medulares muito largos e no centro uma larga medula, cujas células não se diferenciam daquelas dos raios medulares. Todo o parênquima contém pequenos grãos de amilo simples e compostos, e massas amarelas com alcalóides. Os vasos mostram, em sua maioria, espessamentos bem areolados, enquanto que as fibras lenhosas mostram poros oblíquos.

Raiz — O corte transversal mostra uma estrutura típica dicotiledônea, com o cilindro central reduzido, envolvido por um endoderma e contendo o lenho geralmente disposto em 4 feixes; o parênquima da raiz assemelha-se muito ao do rizoma, e contém amilo e alcalóides.

PROVAS DE IDENTIFICAÇÃO:

A — Umedeça apenas, com ácido clorídrico SR, um corte ou pó da droga, de maneira que não fique excesso de líquido; cubra com uma lamínula e junte clorofórmio R: nas margens da lamínula formam-se cristais incolores de hidrastina e massas amarelas.

B — Junte uma solução de ácido nítrico a 3 por cento p/v a um corte ou ao pó da droga; cubra com uma lamínula e aqueça brandamente; tanto no corte, como em tôda a preparação, aparecem pequenas agulhas amarelas de nitrato de berberina.

IMPUREZAS:

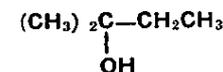
Resíduo pela incineração — No máximo, 6 por cento.

Raízes — No máximo, 4 por cento.

DOSEAMENTO — Tome 10 g da droga pulverizada (pó tamis n.º 60), exatamente pesados. Transfira para um pequeno funil previamente obturado com um opérculo de algodão. Umedeça a droga com álcool a 60 por cento v/v. Efetue o esgotamento da droga por percolação com o mesmo solvente. Reduza o volume do percolado até aproximadamente 15 cm³. Transfira-o para um balão volumétrico de 100 cm³, adicione 60 cm³ de água destilada contendo 20 cm³ de iodeto de potássio SR e finalmente complete com água destilada o volume de 100 cm³. Agite a mistura por alguns minutos e filtre. Transfira 50 cm³ do filtrado para um funil separador, alcalinize com hidróxido de amônio SR, adicione 30 cm³ de éter R e agite de vez em quando, durante vários minutos. Deixe o líquido separar, transfira a camada aquosa para outro funil separador e repita a operação por um minuto com duas porções sucessivas, cada uma de 20 cm³ de éter. Evapore as soluções etéreas reunidas num béquer, seque o resíduo em banho-maria, resfrie e pese. O peso de hidrastina obtido corresponde ao teor desse alcalóide na metade da tomada de ensaio da droga examinada.

HIDRATO DE AMILENO

Amyleni hydras



C₅H₁₂O.

P.M. = 88,15.

O hidrato de amileno é o 2-metil-2-butanol.

CARACTERES — A temperatura ordinária é um líquido límpido e incolor; abaixo de 13° forma cristais aciculares higroscópicos; odor característico, semelhante ao da cânfora; sabor picante. 10 cm³ de uma solução aquosa a 5 por cento v/v deve ser neutra ou levemente ácida ao azul de bromotimol SI; pela adição de uma gota de hidróxido de sódio 0,1 N (SV) a solução se torna alcalina ao mesmo indicador.

Solubilidade — Solúvel em cerca de 8 partes de água; miscível com álcool R, com clorofórmio R e com glicerina R.